 <b>PMMS</b>	<b>OPERAÇÕES DE BUSCA COM AERONAVE</b>	<b>PROCESSO: 6.05</b>
		<b>PADRÃO: 6.05.02</b>
		<b>ESTABELECIDO EM: 26/09/2017</b>
<b>NOME DO PROCEDIMENTO:</b> Busca a pessoas perdidas em matas.		<b>REVISADO EM:</b>
<b>RESPONSÁVEL:</b> Equipe Policial Militar - Tripulação.		
<b>ATIVIDADES CRÍTICAS</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Condições Meteorológicas Desfavoráveis.</li> <li>2. Obstáculos (Antenas, Alta Tensão, Construções, etc.).</li> <li>3. Tráfego aéreo intenso na região.</li> <li>4. Local desconhecido pelo Cmt da Aeronave e tripulação.</li> <li>5. Velocidade e altura compatível com a segurança, para avaliação e visualização da mata para localização das pessoas perdidas.</li> <li>6. Definição da área de busca, levando-se em conta as informações obtidas (tempo estimado de permanência na mata, intenções de deslocamento, etc).</li> </ol>		
<b>SEQUÊNCIA DE AÇÕES</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Realizar a inspeção pré-voo na aeronave para verificar a disponibilidade operacional.</li> <li>2. Tomar conhecimento da missão.</li> <li>3. Realizar o briefing com a Tripulação de serviço: objetivos da missão, forma de execução, atribuições e, responsabilidades.</li> <li>4. Verificar inicialmente a área de buscas, número de pessoas perdidas e características das mesmas, tempo de permanência na mata, intenções de deslocamento, tipo de relevo no local e condições meteorológicas.</li> <li>5. Delimitar no local a área de busca e estabelecer o método: Quadrado, Leque ou Pente.</li> <li>6. Manter contato com equipe de solo e verificar se há interesse em manter PM embarcado durante as buscas.</li> <li>7. Durante as Buscas a Anv deverá estar equipada com material de salvamento,</li> <li>8. Localizada as vítimas a tripulação deverá avaliar as condições em que se encontram (distância e terreno a percorrer) e aspectos de segurança para a sua retirada, caso seja possível e necessário ;</li> <li>9. Não sendo possível retirar a (s) vitima(s), desembarcar um Trip Op no local com mantimentos para aguardar apoio da equipe de solo, plotando as coordenadas do local e repassando para o apoio em terra.</li> <li>10. Verificar o estado das vítimas e necessidade de apoio médico, acionando os</li> </ol>		

recursos se necessário.

11. Mediante liberação do Cmdo Op retornar à Base.

#### **POSSIBILIDADES DE ERRO**

1. Esquecer de coordenar as ações, com o pessoal de solo;
2. Deixar de estabelecer contato com o Cmt da operação;
3. Deixar de observar a altura de segurança, colocando a aeronave em condição vulnerável, perante a ação dos infratores de lei, que estão sendo procurados.
4. Executar ações no interior da cabine sem o conhecimento e consentimento do Cmt da Anv;
5. Tripulação estabelecer “visão de túnel”, voltando a atenção para a ocorrência, não atentando para o espaço aéreo;
6. Utilizar o deslocamento de ar da ANV com objetivo exclusivo de abrir a mata para visualização do suspeito.

#### **RESULTADOS ESPERADOS**

1. Que o voo seja realizado com segurança;
2. Localização das pessoas perdidas em matas e possibilitar o resgate.

#### **AÇÕES CORRETIVAS**

1. Sempre, coordenar as ações, com o efetivo no solo.
2. Efetuar o apoio sempre em comunicação direta com o Cmt da operação;
3. Efetuar sobrevôo em altura compatível com a região envolvida;
4. Antes de iniciar as buscas, verificar todas as fontes de informações disponíveis, a fim de eliminar as hipóteses da vítima ter tomado outro destino, que no caso passaria a ser tratado como pessoa desaparecida e, nesse caso, a ocorrência deve ser levada ao conhecimento da Polícia Civil.

#### **REFERÊNCIAS, DOUTRINAS e LEGISLAÇÕES**

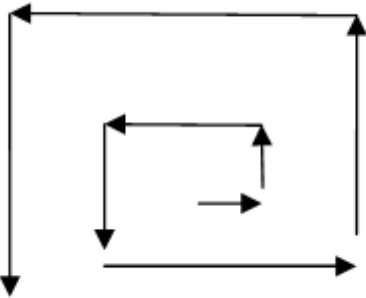
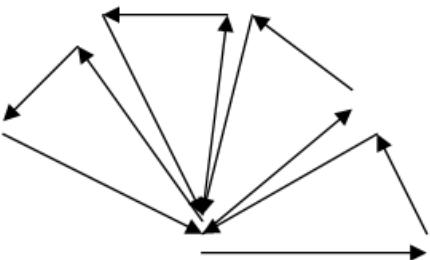
1. Lei nº 7.565, de 19 de dezembro de 1986 (Código Brasileiro de Aeronáutica).
2. Regulamento R-200 – Decreto Federal nº 88.777, de 30 de setembro de 1983.
3. Lei complementar estadual de nº 190 de 04 de abril de 2014.
4. Regulamento Brasileiro de Homologação Aeronáutica nº 91, Subparte K.

#### **ELABORADOR:**

HIPÓLITO VILA MAIOR – TC QOPM.  
AMADOR DE CASTILHO GONÇALVES  
COLLETES – MAJ QOPM.  
ELIMAR DIAS DE SOUZA – 1º SGT QPPM.

#### **APROVADO:**

Waldir Ribeiro Acosta – Cel QOPM  
Comandante-Geral da PMMS  
Mat. 38837021

<b>REVISADO POR:</b>	<b>APROVADO:</b>
<b>RELAÇÃO DAS PÁGINAS E TÓPICOS ALTERADOS:</b>	<b>DIFUSÃO:</b>
	<b>PUBLICO INTERNO</b>
<b>ESCLARECIMENTOS:</b>	
<p>1. A Operação de apoio ao policiamento no solo a indivíduos visa tentar localizar o suspeito e orientar os policiais para chegar ao indivíduo, utilizando-se da comunicação qualquer que seja.</p> <p>2. Conhecer a operação dos equipamentos instalados na Anv que poderão ser utilizados na missão.</p> <p>3. Métodos de buscas</p> <p>a) Quadrado crescente:</p>  <p>b) Leque:</p>  <p>c) Pente</p> 